



Boletim Informativo

**PRODUTO INTERNO BRUTO DO
ESTADO DA PARAÍBA
RESULTADOS 2021**

**Contas Regionais do Brasil
SEPLAG-PB/IBGE**

Novembro de 2023



GOVERNO DA PARAÍBA

Governador do Estado da Paraíba

João Azevêdo Lins Filho

Vice-Governador do Estado da Paraíba

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Gilmar Martins de Carvalho Santiago

Secretário Executivo de Parceria Público Privada

Francisco Petrônio de Oliveira Rolim

Secretário Executivo do Orçamento Democrático Estadual

Ednaldo Joaquim da Silva Júnior

Diretor Executivo do Sistema Estadual de Planejamento

José Jakson Amâncio Alves

Gerente Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional

Simone Ana Olimpio

Equipe Técnica

Heitor Pessôa de Brito

Janayna Maria Carvalho Alves

José Jakson Amâncio Alves

Maluá Münt Ribas

Marília Conceição de Moura

Rosimélia Lima S. de Araújo

Simone Ana Olimpio

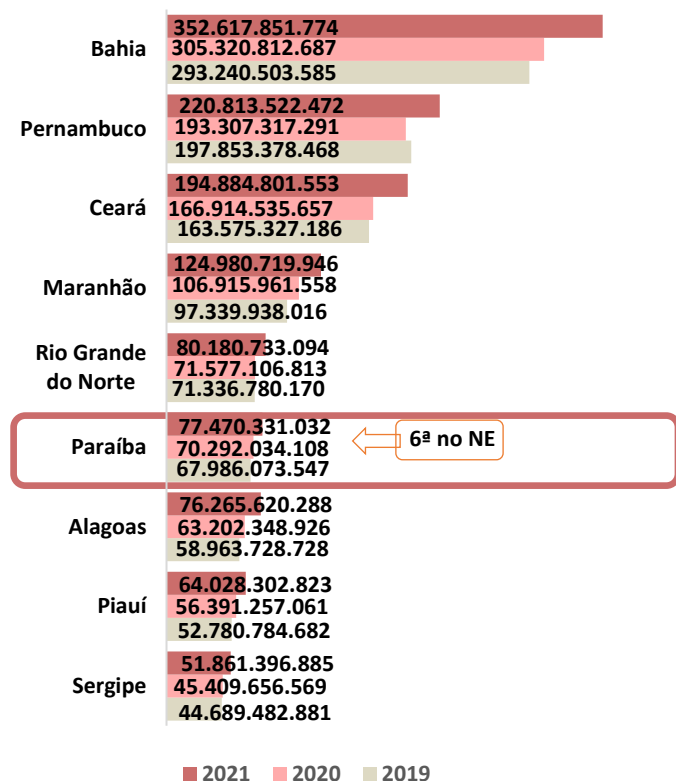
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - 2021

A Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, através da Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional, divulga o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado da Paraíba do ano 2021, conjuntamente com as Equipes de Contas Regionais do Brasil, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A referida Secretaria/Gerência Executiva, é o órgão conveniado com o IBGE e responsável pela realização e publicação anual do PIB do Estado da Paraíba e de seus municípios.

Os dados ora divulgados compreendem os resultados avaliados a preço de mercado. Nessa publicação, também são apresentados os destaques, bem como o desempenho da economia paraibana no contexto nacional e regional, para o ano de 2021, em comparação com o ano anterior e ao longo da série 2010-2021, pela ótica da produção e pela ótica da renda.

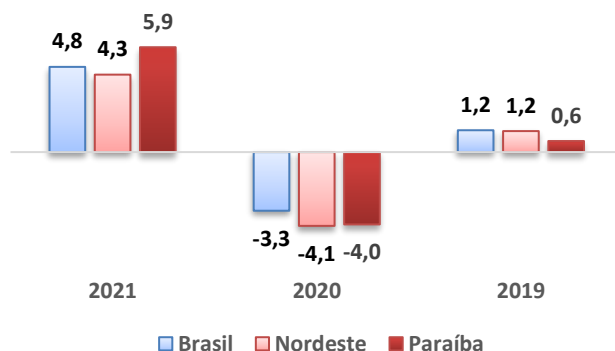
O estado da Paraíba gerou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 77,470 bilhões em 2021, após um incremento nominal de 7,178 bilhões, ou seja, de 10,2%, em relação a 2020. Com isso, continuou sendo a sexta economia do Nordeste.

Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados do Nordeste (em R\$ 1,00)



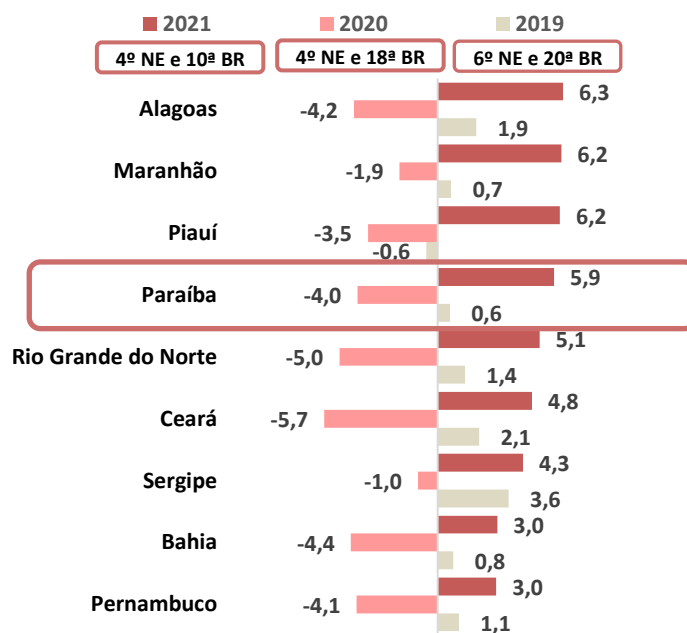
A taxa de crescimento real, sem o efeito da inflação, foi positiva, mostrando recuperação econômica em 2021. Sendo assim, o PIB paraibano registrou uma taxa de **5,9%** no referido ano, representando um acréscimo de 9,9 pontos percentuais frente a 2020. **Vale destacar que essa taxa foi superior à da região Nordeste (4,3%) e a do Brasil (4,8%).**

Panorama Nacional - Crescimento Real do PIB (%)



Considerando o *ranking* da taxa de crescimento do PIB entre os estados do Nordeste, a Paraíba se situou como a 4ª melhor taxa em 2020 e 2021. No *ranking* nacional, a sua posição passou da 18ª posição (2020) para a 10ª (2021), quando comparado aos demais estados brasileiros.

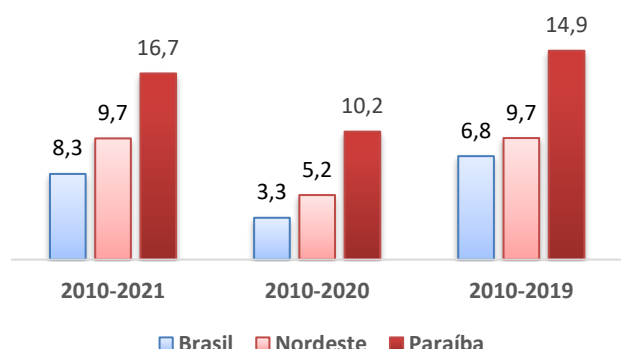
Crescimento Real do PIB dos Estados do Nordeste (%)



A taxa de crescimento real acumulado na Paraíba no período 2010-2021, registrou 16,7%, apresentando um acréscimo de 6,5 pontos percentuais em relação ao

período anterior 2010-2020. Vale destacar que essa taxa foi superior à da região Nordeste (9,7%) e a do Brasil (8,3%).

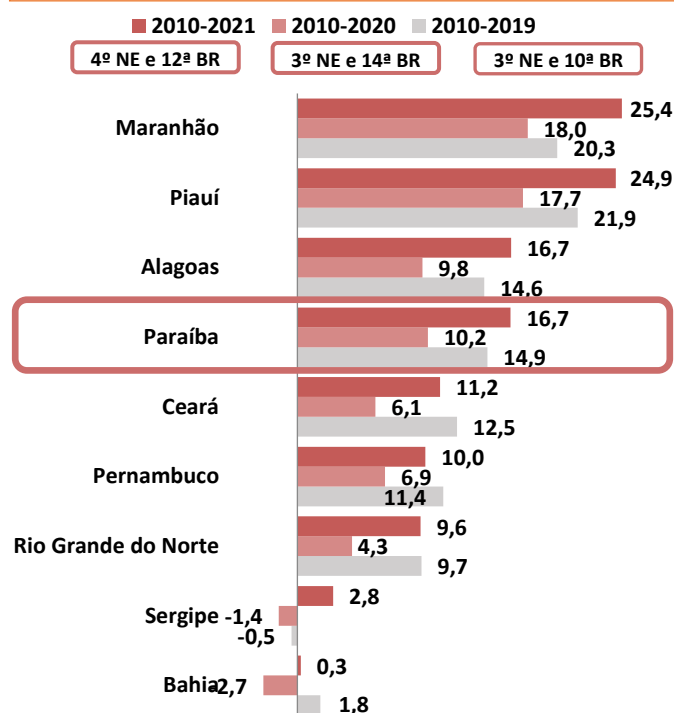
Panorama Nacional - Crescimento Acumulado do PIB (%)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Considerando o *ranking* da taxa de crescimento acumulado do PIB entre os estados do Nordeste, a Paraíba ocupou a 4ª posição no período 2010-2021. No *ranking* nacional, sua posição passou da 14ª posição (2020) para a 12ª (2021), quando comparado aos demais estados brasileiros.

Crescimento Real Acumulado do PIB dos Estados do Nordeste (%) (Base 2010=100)

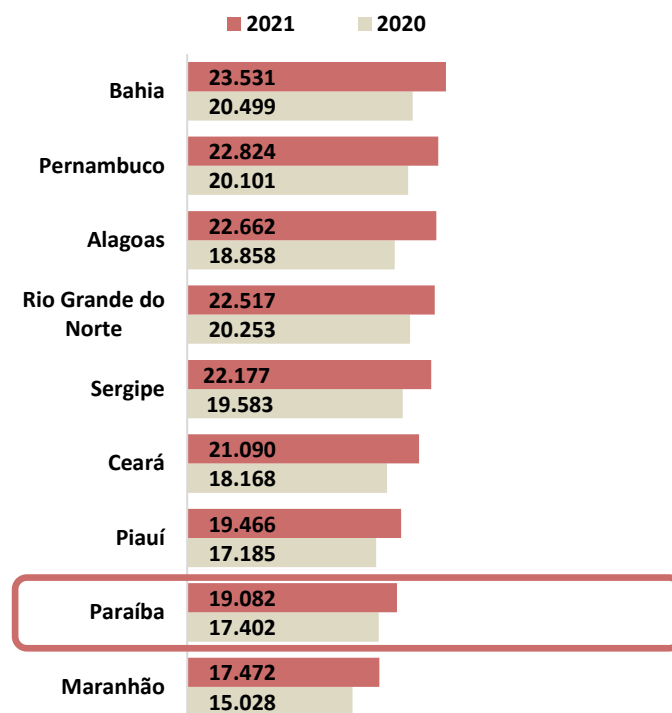


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

PIB PER CAPITA - 2021

O PIB *Per Capita* da Paraíba alcançou a marca de R\$ 19.082 por habitante, em 2021, representando um aumento nominal de 9,7%, contra 2,9%, em 2020, ou seja, um incremento de 6,8 p.p. no período.

PIB per Capita dos Estados do Nordeste (em R\$ 1,00)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

COMPOSIÇÃO DO PIB – ÓTICA DA PRODUÇÃO

O PIB do Estado da Paraíba, pela ótica da produção, é composto de **Valor Adicionado Bruto (VAB)**, valor proveniente do processo produtivo e **dos Impostos líquidos de subsídios sobre a produção de bens e serviços**, quando são produzidos ou importados, vendidos ou distribuídos pelo estado.

Em 2021, o VAB ficou em R\$ 67.766.358.252, correspondeu a 87,5% do PIB. Já os Impostos chegaram a R\$ 9.703.972.780, passando a representar 12,5%, com o aumento de 1,4 p.p. na sua participação no PIB.

Composição do PIB pela Ótica da Produção

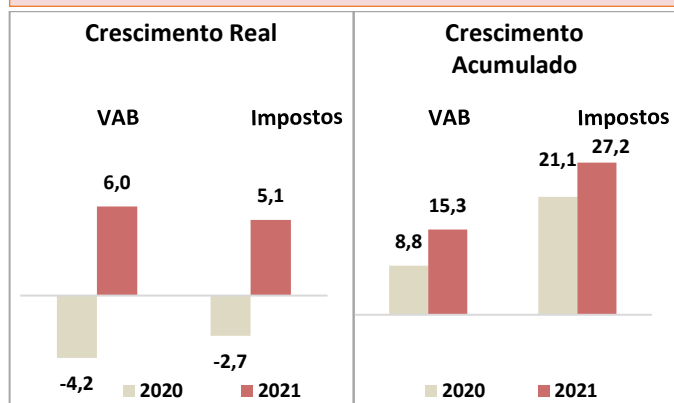
Ótica produção	2020		2021	
	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%
PIB Total	70.292.034.108	100	77.470.331.032	100
Valor Adicionado Bruto	62.468.031.910	88,9	67.766.358.252	87,5
Agropecuária	2.823.160.240	4,5	3.190.465.869	4,7
Indústria	10.000.792.871	16,0	10.071.557.156	14,9
Serviços	49.644.078.799	79,5	54.504.335.227	80,4
Impostos	7.824.002.199	11,1	9.703.972.780	12,5

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O Valor Adicionado Bruto (VAB) e dos Impostos, tiveram crescimento real de 6,0% e 5,1%, respectivamente, em relação ao ano anterior (2020), quando essas taxas foram negativas, favorecendo o aumento real do PIB em 2021. Com esses resultados, o acumulado do VAB e dos Impostos registraram 15,3% e 27,2%, respectivamente, no período 2010-2021.

Crescimento Real e Acumulado (base 2010=100) do VAB e Impostos (%)

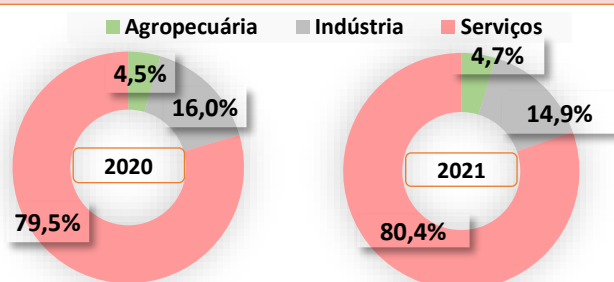


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No que diz respeito à composição dos **Setores econômicos** no VAB estadual, em 2021, os **Serviços** representaram **80,4%**, seguindo tradicionalmente como o setor que possui maior peso na economia paraibana. Em seguida vem a **Indústria**, que corresponde a **14,9%** e a **Agropecuária**, com **4,7%** da economia do estado.

Composição do VAB por Setor Econômico (%)



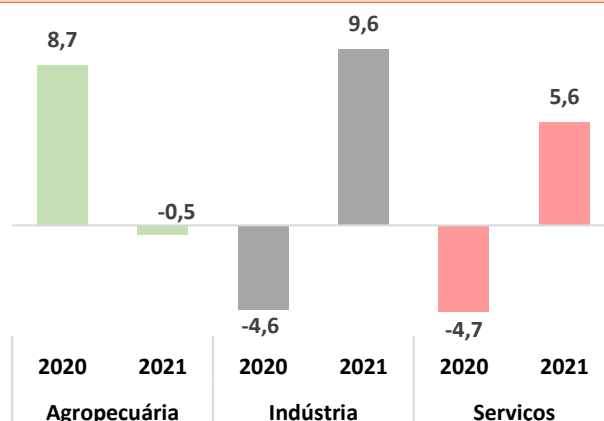
Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Cabe ressaltar que, em 2021, os setores de Serviços e Agropecuária aumentaram suas participações no VAB estadual em 0,9 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente, enquanto o setor da Indústria perdeu 1,1 p.p. de participação, em relação ao ano anterior.

Em termos de crescimento real, o setor da **Indústria foi o que mais avançou (9,6%)**, seguido do setor **Serviços (5,6%)**, em 2021. A **Agropecuária** foi o único setor que não cresceu em volume na Paraíba, variação real igual a **-0,5%**.

Crescimento Real dos Setores (%)

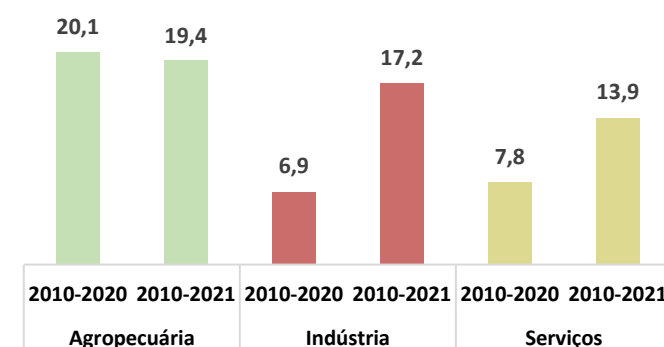


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No período 2010-2021, a **Agropecuária** seguiu com a maior variação acumulada (19,4%) entre os três setores, apesar do recuo na taxa comparada ao período anterior. Em seguida, a **Indústria e os Serviços** acumularam 17,2% e 13,9% de crescimento, com expansão de 10,3 p.p. e 6,1 p.p., respectivamente, frente ao período (2010-2020) anterior.

Crescimento Real Acumulado dos Setores (%) (Base 2010=100)



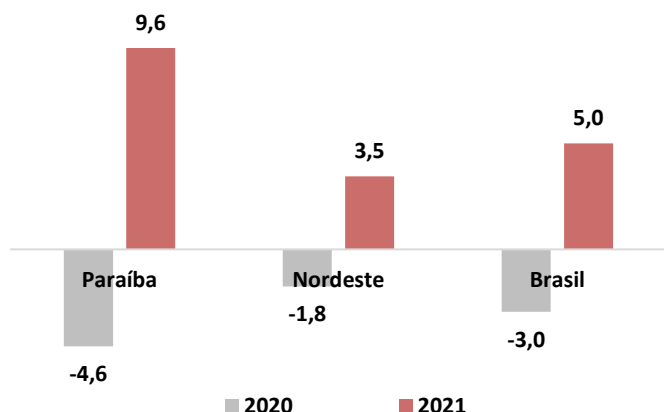
Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

INDÚSTRIA - 2021

No panorama nacional, a Indústria foi o setor que mais cresceu (9,6%) em 2021, mostrando recuperação de 14,2 p.p. frente o resultado negativo do ano anterior, devido a Pandemia. Cabe destacar que a mesma registrou um crescimento real acima da média do Nordeste (3,5%) e do Brasil (5,0%) em 2021.

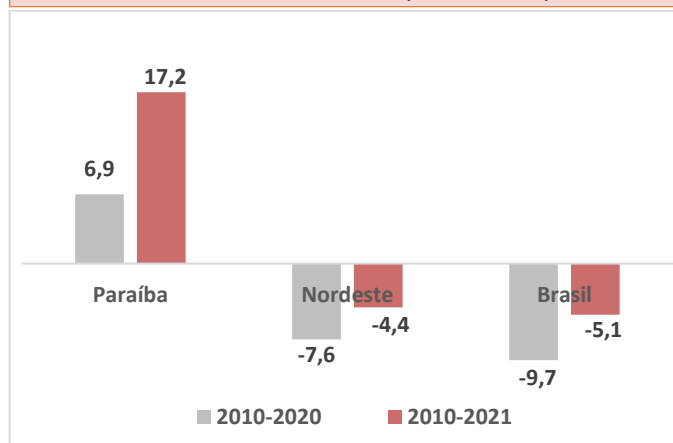
Crescimento Real da Indústria (%) Panorama Nacional



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O setor **Industrial paraibano** foi o setor que mais acumulou crescimento (17,2%) entre 2010 e 2021, destacando-se com variação maior do que a média do setor no Nordeste (-4,4%) e no Brasil (-5,1).

Crescimento Real Acumulado da Indústria (%) Panorama Nacional (Base 2010=100)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O setor Industrial é composto dos seguintes grupos de atividades: indústrias extrativas; indústrias de transformação; eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação; e indústria da construção.

Entre os grupos de atividades, três aumentaram suas participações na formação do VAB Industrial entre 2020 e 2021: **Indústria de transformação (passou de 39,6%, para 40,9%)**, **Eletricidade, gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (de 23,5%, para 27,8%)**; e **indústrias da extrativa (saiu de 1,2%, para 1,4%, respectivamente)**.

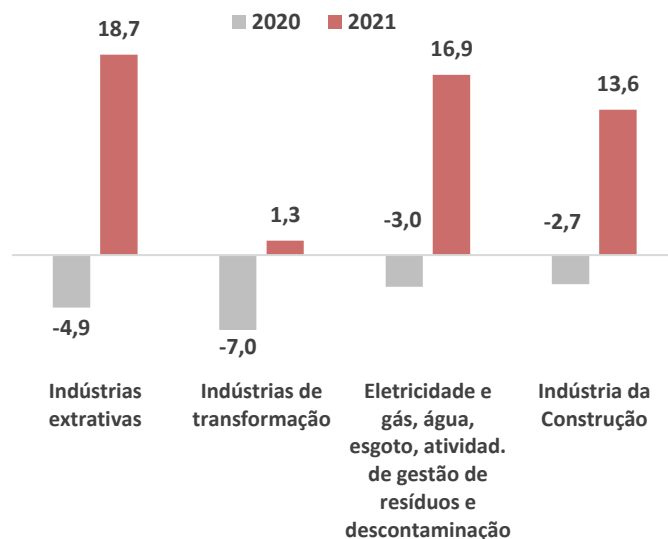
Composição do VAB da Indústria

Composição da Indústria	2020		2021	
	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%
VAB	10.000.792.871	100	10.071.557.156	100
Indústrias extrativas	119.577.107	1,2	141.796.163	1,4
Indústrias de transformação	3.962.091.719	39,6	4.117.055.307	40,9
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação	2.348.592.361	23,5	2.804.345.090	27,8
Indústria da Construção	3.570.531.683	35,7	3.008.360.596	29,9

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Somente a indústria da construção perdeu em participação no período (5,8 p.p.), todavia, manteve a segunda posição na composição do VAB do setor.

Crescimento Real das Atividades da Indústria (%)

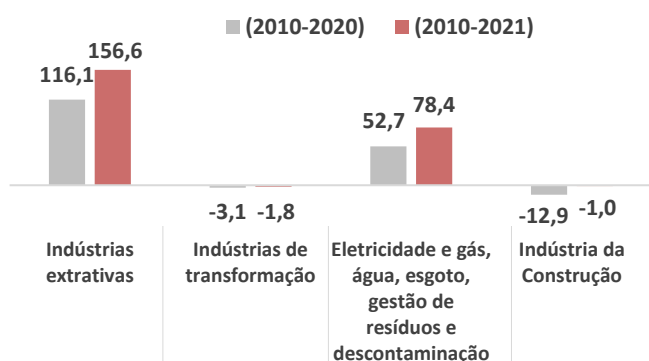


Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Com a recuperação da indústria em 2021, todos os grupos de atividades também obtiveram crescimento real positivo. As atividades que mais cresceram foram **Indústrias extrativas (18,7%)**; **Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (16,9%)** e **Construção Civil (13,6%)**. O

Grupo da Transformação apresentou o menor crescimento (1,3%) no período.

Crescimento Real Acumulado (%) – Atividades da Indústria (Base 2010=100)



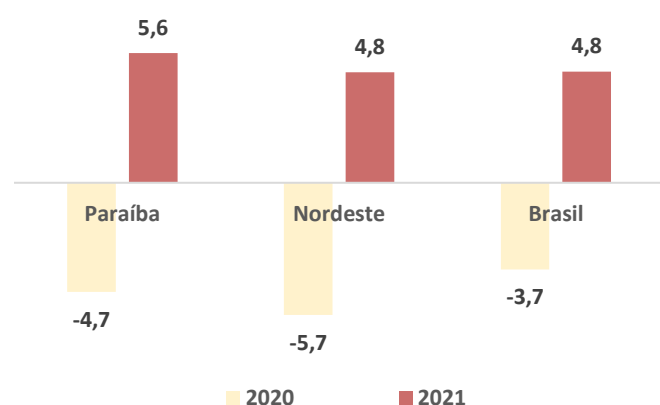
Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No acumulado de 2010 a 2021, a Indústria extrativa foi o grupo que mais cresceu (156,6%), seguido de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (78,4%). Os grupos da Indústria de transformação e Construção civil, permaneceram com acumulado negativo no período e, portanto, não recuperaram os recuos em volume observados nos últimos anos, agravados pela Pandemia.

SERVIÇOS - 2021

No panorama nacional da economia, em 2021, o setor dos Serviços foi o segundo que mais cresceu em volume na Paraíba (5,6%), apresentando recuperação real de 10,3 p.p. frente o ano anterior, quando apontou retração devido aos efeitos da Pandemia do Covid-19. Salienta-se, que a variação positiva do setor na Paraíba, também ficou acima do patamar do Brasil e do Nordeste, ambos com variação de 4,8%.

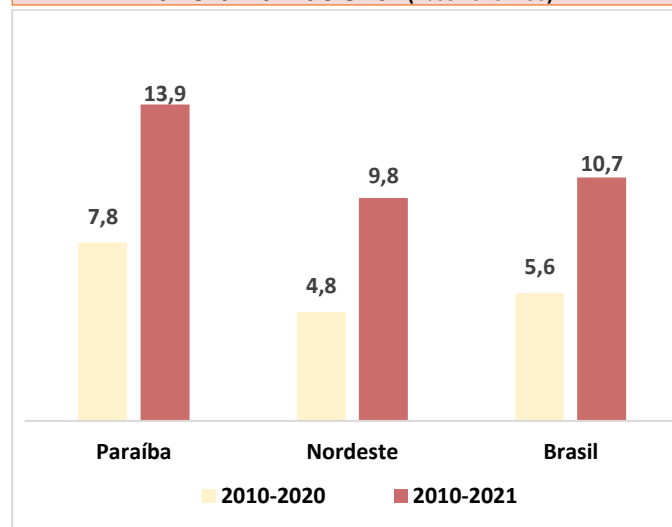
Crescimento Real dos Serviços (%) Panorama Nacional



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O setor **Serviços da Paraíba** acumulou crescimento (13,9%) no período 2010-2021. É importante destacar que referida variação foi maior do que a média do setor no Nordeste (9,8%) e no Brasil (10,7%).

Crescimento Acumulado dos Serviços (%) Panorama Nacional (Base 2010=100)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O setor de Serviços é o que mais agrega valor para a economia paraibana e é composto de 11 grandes grupos de atividades. No quadro seguinte, constam os valores adicionados por cada grupo em 2020 e 2021, e a composição percentual desses na formação do valor adicionado total do setor Serviços. Destaca-se que esse relevante setor representava 79,5% da economia do Estado da Paraíba em 2020, passando a representar 80,4% em 2021.

Na composição do setor de Serviços, em 2021, quatro grupos se destacam como as maiores participações no setor: Administração Pública (40,2%), Comércio e reparação de veículos automotores (19,8%), Atividades Imobiliárias (12,0%) e Atividades profissionais, científicas e técnicas (8,9%).

Cabe ressaltar que esses grupos, também, são os de maior participação no valor adicionado da economia estadual.

Uma consideração adicional relevante é que em 2021 o valor adicionado pela atividade do comércio (R\$ 10.799.678.267) superou o valor adicionado de todo o setor Industrial (R\$ 10.071.557.156), em virtude do comércio varejista e atacadista ter agregado mais valor à economia em relação ao ano anterior.

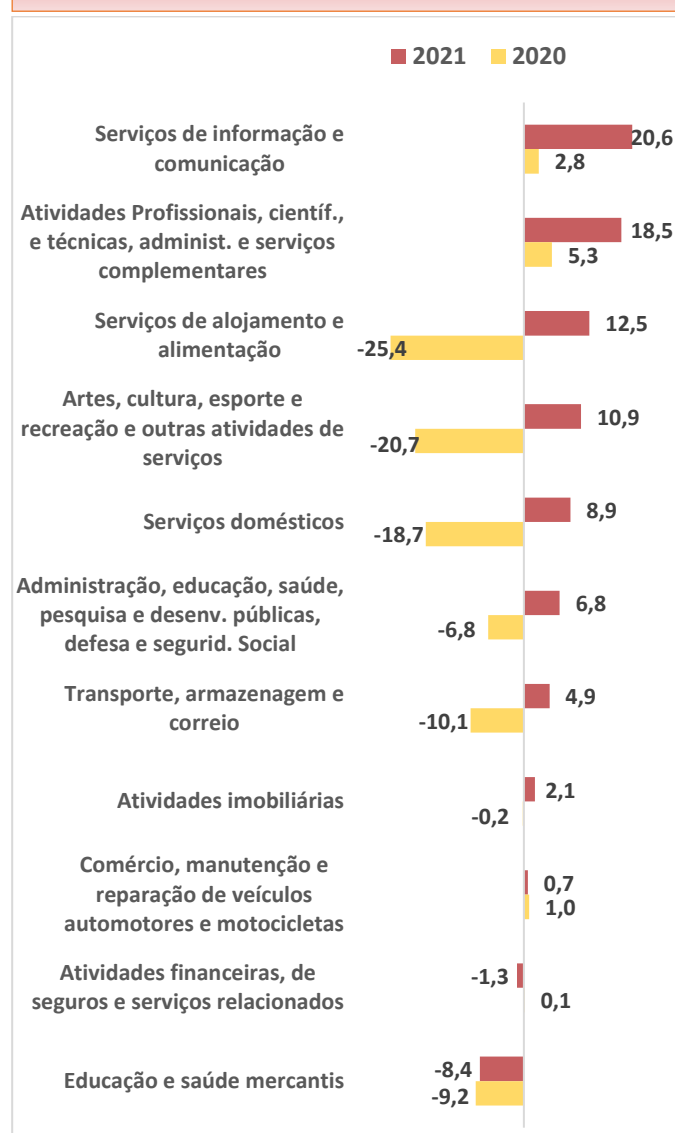
Composição do VAB dos Serviços

Composição dos Serviços	2020		2021	
	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%
VAB	49.644.078.799	100,0	54.504.335.227	100,0
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social	20.619.694.844	41,5	21.927.900.380	40,2
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	8.613.082.996	17,3	10.799.678.267	19,8
Atividades imobiliárias	6.336.516.730	12,8	6.528.134.507	12,0
Atividades Profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3.596.085.126	7,2	4.860.020.540	8,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.347.202.722	4,7	2.287.870.159	4,2
Educação e saúde mercantis	2.041.704.062	4,1	1.980.112.606	3,6
Serviços de alojamento e alimentação	1.498.246.791	3,0	1.498.246.791	2,7
Serviços de informação e comunicação	1.361.683.224	2,7	1.451.230.724	2,7
Transporte, armazenagem e correio	1.498.521.911	3,0	1.356.770.447	2,5
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1.069.560.933	2,2	1.077.156.899	2,0
Serviços domésticos	661.779.460	1,3	734.259.694	1,3

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No setor de Serviços, nove grupos de atividades apresentaram crescimento real em 2021, sendo os maiores aumentos registrados em: Serviços de informação e comunicação (20,6%); Atividades Profissionais, científicas, e técnicas e administrativas (18,5%); Serviços de alojamento e alimentação (12,5%); Artes, cultura, esporte e recreação (10,9%); Serviços domésticos (8,9%) e a Administração pública (6,8%).

Crescimento Real (%) – Atividades de Serviços



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Apenas dois grupos tiveram redução em volume foram: Educação e saúde mercantis (-8,4%), e Atividades financeiras e de seguros (-1,3%), que recuaram em relação ao ano anterior.

Entre as atividades, as cinco que mais acumularam crescimento no período 2010 a 2021, foram: Atividades Profissionais, científicas, e técnicas e administrativas (117,2%); Serviços de informação e comunicação (75,2%); Atividades financeiras e de seguros (45,1%); Serviços de alojamento e alimentação (28,6%); e Educação e saúde mercantis (27,3%).

Crescimento Real Acumulado (%)

Atividades de Serviços (Base 2010=100)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

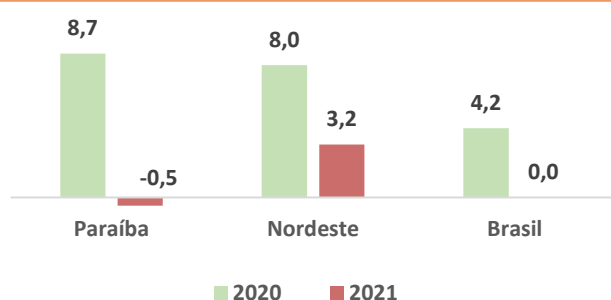
Duas atividades acumularam resultados negativos nesse período: os Serviços domésticos (-0,7%) e a Administração pública (-0,2%), pois apesar dos bons resultados em 2021 não recuperaram o recuo do período passado.

AGROPECUÁRIA - 2021

Considerando o panorama nacional do setor **Agropecuária** em 2021, a **Paraíba** praticamente não variou (-0,5%) acompanhando a tendência Nacional (0,0%) de estabilidade no setor.

Crescimento Real da Agropecuária (%)

Panorama Nacional



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

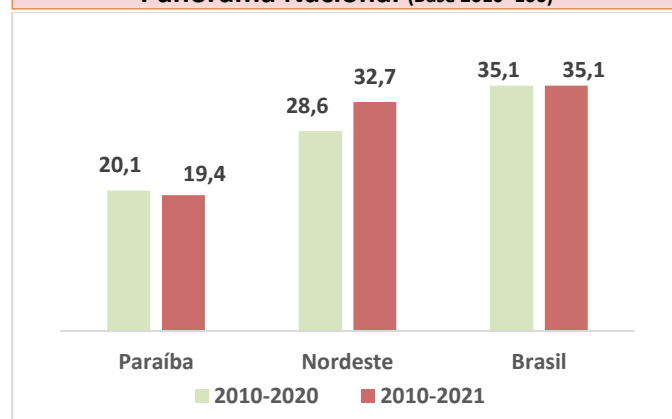
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No que se refere ao crescimento real acumulado o Setor Agropecuário da Paraíba no período 2010-2021 variou

19,4%, com uma diferença de 0,7 p.p. em relação ao crescimento verificado período anterior.

Crescimento Real Acumulado da Agropecuária (%)

Panorama Nacional (Base 2010=100)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

O setor Agropecuário é composto dos seguintes grupos de atividades: **Agricultura**, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita; **Pecuária**, inclusive o apoio à pecuária; e **Produção florestal, Pesca e Aquicultura**.

Composição do VAB da Agropecuária

Composição da Agropecuária	2020		2021	
	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%
VAB	2.823.160.240	100	3.190.465.869	100
Agricultura, apoio à agricultura e pós-colheita	1.263.647.237	44,8	1.393.310.835	43,7
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	1.081.465.150	38,3	1.320.417.353	41,4
Produção florestal; pesca e aquicultura	478.047.853	16,9	476.737.681	14,9

Fonte: IBGE/SEPLAG-PB

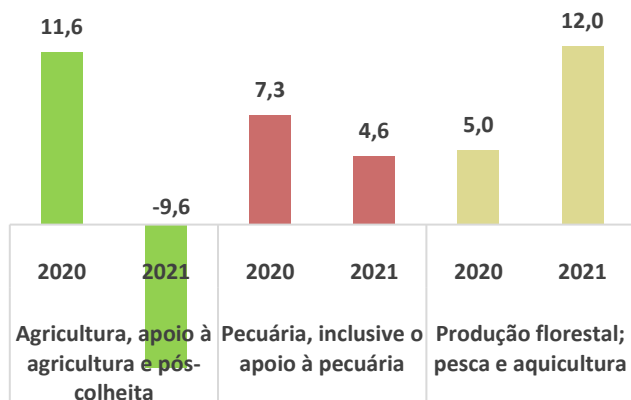
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Em 2021, as contribuições das atividades para o VAB da Agropecuária foram: Agricultura (43,7%), com recuo de participação no total em 1,1 p.p.; Pecuária (41,4%), com crescimento de 3,1 p.p.; e Produção florestal; pesca e aquicultura (14,9%), com recuo de 2,0 p.p. **Destaca-se, portanto, que a Pecuária foi a única atividade que cresceu em participação no período 2021/2020, no setor.**

No tocante ao crescimento real, as atividades da Agropecuária que se destacaram em 2021 com o maior aumento foram: as atividades de Produção florestal; pesca e aquicultura (12,0%), em função do avanço na produção do camarão e da tilápia no estado; e a Pecuária

(4,6%), devido ao crescimento da criação de aves e bovinos. Por outro lado, a Agricultura recuou 9,6%, puxada pelo fraco desempenho, principalmente, das lavouras temporárias e do cultivo da cana-de-açúcar.

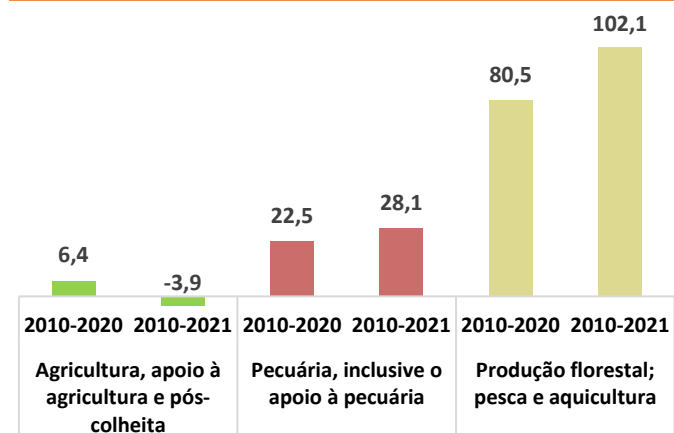
Crescimento Real (%) - Atividades da Agropecuária



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

No período de 2010 a 2021, a Produção florestal, pesca e aquicultura permaneceu como a atividade que mais se destacou no crescimento acumulado (102,1%) no estado, vindo mais adiante a Pecuária, com 28,1%. Em sentido contrário, a Agricultura ficou com um acumulado negativo no período (-3,9%), devido à forte retração registrada na atividade, no último ano da série.

Crescimento Real Acumulado (%) – Atividades da Agropecuária



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) ÓTICA DA RENDA - 2021

No Sistema de Contas Nacionais, o Valor Adicionado Bruto é medido pela diferença entre a produção e o consumo intermediário por atividade (Ótica da produção), tendo como resultado o valor idêntico à soma

dos rendimentos gerados no processo de produção (Ótica da renda).

A renda total gerada (PIB), correspondente à soma das remunerações dos fatores de produção em face da sua contribuição ao processo produtivo, é composta por salários pagos ao fator trabalho, lucros e juros que remuneram o capital produtivo e de empréstimo, respectivamente, aluguéis pagos que remuneram aos proprietários dos bens de capital (edifícios, máquinas etc.) e impostos (renda do governo).

Componentes do PIB pela ótica da Renda, em R\$ 1,00

PIB	2020	2021	2020 %	2021 %
PIB - Ótica da Renda	70.292.034.108	77.470.331.032	100,0%	100,0%
Remuneração	33.909.768.721	36.457.705.945	48,2%	47,1%
Salários	26.770.130.426	28.612.333.486	38,1%	36,9%
Contribuição Social	7.139.638.294	7.845.372.459	10,2%	10,1%
Impostos sobre a produção	8.385.270.577	10.330.015.417	11,9%	13,3%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	7.824.002.199	9.703.972.780	11,1%	12,5%
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	561.268.379	626.042.637	0,8%	0,8%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	27.996.994.810	30.682.609.670	39,8%	39,6%

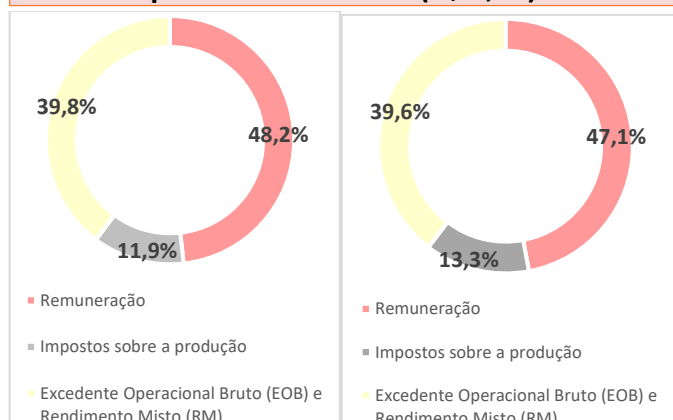
Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Sob a ótica da renda, a expansão da economia também se reflete diretamente na repartição da renda gerada no processo de produção. Para tanto, foram definidos os seguintes componentes da renda: “Remuneração dos empregados” (salários e contribuições sociais), “Impostos sobre a produção, líquidos de subsídios” (impostos sobre produtos + outros impostos sobre produção e/ou importação) e “Excedente Operacional Bruto (EOB)” (proporção da remuneração do fator capital: lucros, juros e aluguéis) + “Rendimento Misto (RM)” (remuneração dos empregadores e trabalhadores por conta própria ou autônomos). Na Conta da renda dos estados, é considerada, para efeito de cálculo, a soma dos componentes “Rendimento Misto (RM)” e “Excedente Operacional Bruto (EOB)”.

Em 2021, os componentes participaram do PIB pela ótica da renda da seguinte forma: Remunerações (47,1%), sendo; Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto (39,6%); e Impostos sobre a produção (13,3%). É

importante destacar que Impostos sobre a produção foi a única atividade que cresceu em participação no período 2021/2020 (1,4 p.p).

Distribuição Percentual dos Componentes do PIB pela Ótica da Renda (R\$ 1,00)



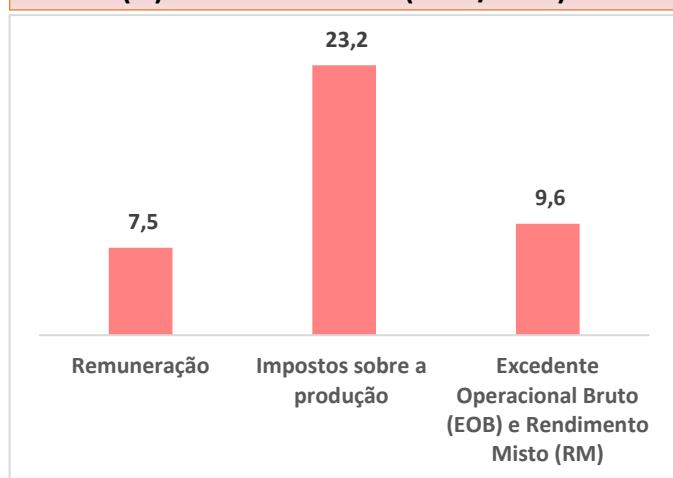
Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

Nas Remunerações, é relevante destacar que os Salários são o componente que possui maior peso na economia pela Ótica da Renda, desde 2010. Em 2021, os Salários registraram participação de 36,9%, contra 38,1%, verificado em 2020.

Quanto aos Impostos sobre a Produção, o maior percentual corresponde aos Impostos sobre produto, líquidos de subsídios (12,5%).

No que se refere ao crescimento nominal todos os grupos apresentaram variação positiva, com destaque para os impostos sobre a produção que cresceu 23,2%, seguido do Excedente Operacional Bruto.

Crescimento Nominal dos Grupos de Atividades (%) – Ótica da Renda (2021/2020)



Fonte: IBGE/SEPLAG-PB
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR)

GLOSSÁRIO

PIB (Ótica da produção) - Corresponde ao total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes. É, portanto, a soma do Valor Adicionado Bruto (VAB) pelos diversos setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), acrescidos dos Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios, não incluídos no valor da produção.

PIB (Ótica da renda) - Corresponde à soma de todos os rendimentos obtidos no processo de produção de bens e serviços. Portanto, corresponde à soma da Remuneração dos empregados, do Rendimento misto bruto mais o Excedente operacional bruto, e do total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação. De outra forma, é a soma das remunerações devidas aos fatores de produção em face de sua contribuição ao processo produtivo: salários pagos ao fator trabalho, lucros e juros que remuneram o capital produtivo e de empréstimo, respectivamente, aluguéis pagos que remuneram aos proprietários dos bens de capital (edifícios, máquinas, etc.) e impostos (renda do governo).

PIB per capita - Representa a divisão do valor corrente do PIB total pela população residente.

Valor Adicionado Bruto - Valor que cada atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo, obtido pela diferença entre o Valor Bruto da Produção (VBP) e o Consumo Intermediário absorvido por essas atividades. Dessa forma, num Sistema Contas Nacionais, o Valor Adicionado Bruto, medido pela diferença entre a produção e o consumo intermediário por atividade, é idêntico à soma dos rendimentos gerados. Em outras palavras: $VAB = (\text{Valor da produção} - \text{consumo intermediário}) = \text{Remuneração dos empregados} + (\text{Rendimento Misto} + \text{Excedente Operacional Bruto}) + \text{Outros impostos sobre a produção}$.

Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios - Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços, quando são produzidos ou importados, vendidos, distribuídos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários, descontados os subsídios.

Subsídios - Benefícios a pessoas ou empresas pagos pelo governo, sem contrapartida em produtos ou serviços.

Remuneração dos empregados - A remuneração dos empregados é definida como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, pagas por uma empresa a um empregado em troca do trabalho realizado por este durante um período contábil (SNA 2008).

Contribuições sociais - Contribuições sociais incorridas pelos empregadores de forma a gerar benefícios sociais a seus empregados.

Rendimento Misto - São os rendimentos recebidos pelos titulares de empresas não constituídas em sociedade pertencentes às famílias, com ou sem empregados remunerados (SNA 2008). No SCN equivale ao rendimento obtido pelos empregadores e pelos trabalhadores por conta própria. Como este rendimento não é estritamente um salário nem apenas lucro é denominado "rendimento misto".

Excedente operacional bruto - Para o total da economia é o saldo resultante do Valor Adicionado Bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos outros impostos incidentes sobre a produção, líquidos de subsídios.

Outros impostos sobre a produção - Compreendem os impostos, taxas e contribuições incidentes sobre a mão de obra utilizada ou remunerações pagas e sobre o exercício de atividades econômicas específicas.

ANEXO - TABELAS DE RESULTADOS

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO PIB DO ESTADO DA PARAÍBA E COMPONENTES ECONÔMICOS SEGUNDO A ÓTICA DA PRODUÇÃO (2010-2021)

Valores correntes do PIB e componentes - Ótica da produção												
Componentes do PIB	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Produto Interno Bruto	33.522	37.109	42.488	46.377	52.936	56.142	59.105	62.397	64.374	67.986	70.292	77.470
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	3.669	4.124	4.816	5.390	5.939	6.036	6.267	6.721	7.164	7.709	7.824	9.704
Valor Adicionado Bruto (VAB)	29.853	32.985	37.672	40.988	46.997	50.105	52.838	55.675	57.209	60.277	62.468	67.766
•VAB da Agropecuária	1.384	1.790	1.541	1.846	1.818	1.910	2.171	2.156	2.264	2.196	2.823	3.190
•VAB da Indústria	5.437	6.166	7.290	7.333	7.849	8.607	8.221	8.437	8.850	9.256	10.001	10.072
•VAB dos Serviços	23.032	25.030	28.841	31.808	37.330	39.589	42.446	45.082	46.096	48.826	49.644	54.504
Participação do VAB e dos Impostos no PIB e dos Setores no VAB (%)												
Componentes do PIB	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Produto Interno Bruto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	10,9	11,1	11,3	11,6	11,2	10,8	10,6	10,8	11,1	11,3	11,1	12,5
Valor Adicionado Bruto (VAB)	89,1	88,9	88,7	88,4	88,8	89,2	89,4	89,2	88,9	88,7	88,9	87,5
• VAB da Agropecuária	4,6	5,4	4,1	4,5	3,9	3,8	4,1	3,9	4,0	3,6	4,5	4,7
•VAB da Indústria	18,2	18,7	19,4	17,9	16,7	17,2	15,6	15,2	15,5	15,4	16,0	14,9
•VAB dos Serviços	77,2	75,9	76,6	77,6	79,4	79,0	80,3	81,0	80,6	81,0	79,5	80,4
Crescimento real anual, em relação ao ano anterior (%)												
Componentes do PIB	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Produto Interno Bruto	-	5,7	4,1	5,8	2,9	-2,7	-3,1	-0,1	1,1	0,6	-4,0	5,9
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	-	6,0	9,8	9,1	8,7	-5,1	-5,6	-1,0	0,9	0,9	-2,7	5,1
Valor Adicionado Bruto (VAB)	-	5,6	3,4	5,4	2,1	-2,3	-2,8	0,0	1,2	0,6	-4,2	6,0
•VAB da Agropecuária	-	15,8	-25,9	13,9	1,2	-2,6	-3,5	8,9	7,8	1,3	8,7	-0,5
•VAB da Indústria	-	13,0	10,3	7,1	5,1	-4,5	-8,4	-4,5	-2,4	-2,2	-4,6	9,6
•VAB dos Serviços	-	3,2	3,8	4,5	1,5	-1,9	-1,5	0,5	1,5	1,1	-4,7	5,6
Crescimento real acumulado no período, a partir de 2010 (%)												
Componentes do PIB		2011/10	2012/10	2013/10	2014/10	2015/10	2016/10	2017/10	2018/10	2019/10	2020/10	2021/10
Produto Interno Bruto	-	5,7	10,0	16,4	19,7	16,5	12,9	12,9	14,2	14,9	10,2	16,68
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	-	6,0	16,3	26,9	37,9	30,9	23,6	22,3	23,4	24,5	21,1	27,2
Valor Adicionado Bruto (VAB)	-	5,6	9,2	15,1	17,5	14,7	11,6	11,6	12,9	13,6	8,8	15,3
•VAB da Agropecuária	-	15,8	-14,2	-2,3	-1,1	-3,7	-7,1	1,2	9,1	10,5	20,1	19,4
•VAB da Indústria	-	13,0	24,6	33,5	40,4	34,1	22,9	17,4	14,6	12,1	6,9	17,2
•VAB dos Serviços	-	3,2	7,2	12,0	13,6	11,5	9,8	10,3	12,0	13,2	7,8	13,9

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2021.

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

TABELA 2 - DESEMPENHO DAS ATIVIDADES E SETORES ECONÔMICOS NO ESTADO DA PARAÍBA (2019-2021)

Grupos de atividade econômica	Valor adicionado bruto a preços básicos (R\$ 1.000.000)			Participação no VAB estadual %			Crescimento real anual %			Crescimento real acumulado %		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	(2010-2019)	(2010-2020)	(2010-2021)
VALOR ADICIONADO BRUTO - VAB	60.277	62.468	67.766	100	100	100	0,6	-4,2	6,0	13,6	8,8	15,3
VAB AGROPECUÁRIA	2.196	2.823	3.190	3,6	4,5	4,7	1,3	8,7	-0,5	10,5	20,1	19,4
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	920	1.264	1.393	1,5	2,0	2,1	-4,9	11,6	-9,6	-4,6	6,4	-3,9
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	863	1.081	1.320	1,4	1,7	1,9	5,8	7,3	4,6	14,2	22,5	28,1
Produção florestal; pesca e aquicultura	412	478	477	0,7	0,8	0,7	6,3	5,0	12,0	71,9	80,5	102,1
VAB INDÚSTRIA	9.256	10.001	10.072	15,4	16,0	14,9	-2,2	-4,6	9,6	12,1	6,9	17,2
Indústria extrativa	117	120	142	0,2	0,2	0,2	-0,3	-4,9	18,7	127,3	116,1	156,6
Indústrias de transformação	3.878	3.962	4.117	6,4	6,3	6,1	-1,4	-7,0	1,3	4,2	-3,1	-1,8
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos	2.192	2.349	2.804	3,6	3,8	4,1	-3,1	-3,0	16,9	57,4	52,7	78,4
Construção civil	3.068	3.571	3.008	5,1	5,7	4,4	-2,7	-2,7	13,6	-10,4	-12,9	-1,0
VAB SERVIÇOS	48.826	49.644	54.504	81,0	79,5	80,4	1,1	-4,7	5,6	13,2	7,8	
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	9.014	8.613	10.800	15,0	13,8	15,9	-1,3	1,0	0,7	-0,4	0,6	1,3
Transporte, armazenagem e correio	1.619	1.499	1.357	2,7	2,4	2,0	1,4	-10,1	4,9	6,7	-4,1	0,6
Serviços de alojamento e alimentação	1.846	1.498	1.501	3,1	2,4	2,2	4,9	-25,4	12,5	53,2	14,3	28,6
Serviços de informação e comunicação	1.148	1.362	1.451	1,9	2,2	2,1	6,6	2,8	20,6	41,3	45,3	75,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.421	2.347	2.288	4,0	3,8	3,4	-0,2	0,1	-1,3	46,8	47,0	45,1
Atividades imobiliárias	5.643	6.337	6.528	9,4	10,1	9,6	2,6	-0,2	2,1	20,5	20,2	22,7
Atividades Profissionais, científ., e técnicas, administ. e serviços complementares	3.092	3.596	4.860	5,1	5,8	7,2	8,8	5,3	18,5	73,9	83,2	117,2
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenv. públicas, defesa e segurid. social	19.972	20.620	21.928	33,1	33,0	32,4	0,3	-6,8	6,8	0,3	-6,6	-0,2
Educação e saúde mercantis	2.071	2.042	1.980	3,4	3,3	2,9	1,2	-9,2	-8,4	52,9	38,9	27,3
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1.201	1.070	1.077	2,0	1,7	1,6	4,7	-20,7	10,9	40,7	11,5	23,6
Serviços domésticos	799	662	734	1,3	1,1	1,1	-11,4	-18,7	8,9	12,1	-8,8	-0,7

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2021.

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

TABELA 3 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS (2010-2020)

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Ranking (2020)	Ranking (2021)
	(R\$ 1.000.000)													
São Paulo	1.294.696	1.436.673	1.559.033	1.715.238	1.858.196	1.939.902	2.038.757	2.120.762	2.210.562	2.348.338	2.377.639	2.719.751	1°	1°
Rio de Janeiro	449.858	512.768	574.885	628.226	671.077	659.139	640.401	671.606	758.859	779.928	753.824	949.301	2°	2°
Minas Gerais	351.123	400.125	442.283	488.005	516.634	519.331	544.810	576.376	614.876	651.873	682.786	857.593	3°	3°
Paraná	225.205	257.122	285.620	333.481	348.084	376.963	401.814	421.498	440.029	466.377	487.931	549.973	4°	5°
Rio Grande do Sul	241.249	265.056	287.587	332.293	357.816	381.993	408.790	423.270	457.294	482.464	470.942	581.284	5°	4°
Santa Catarina	153.726	174.068	191.795	214.512	242.553	249.080	256.755	277.270	298.227	323.264	349.275	428.571	6°	6°
Bahia	154.420	166.603	182.573	204.844	223.930	245.044	258.739	268.724	286.240	293.241	305.321	352.618	7°	7°
Distrito Federal	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614	265.847	286.944	8°	8°
Goiás	106.770	121.297	138.758	151.300	165.015	173.632	181.760	191.948	195.682	208.672	224.126	269.628	9°	9°
Pará	82.685	98.711	107.081	121.225	124.585	130.900	138.108	155.232	161.350	178.377	215.936	262.905	10°	10°
Pernambuco	97.190	110.162	127.989	141.150	155.143	156.964	167.345	181.610	186.352	197.853	193.307	220.814	11°	12°
Mato Grosso	56.601	69.154	79.666	89.213	101.235	107.418	123.880	126.846	137.443	142.122	178.650	233.390	12°	11°
Ceará	79.336	89.696	96.974	109.037	126.054	130.630	138.423	147.922	155.904	163.575	166.915	194.885	13°	13°
Espírito Santo	85.310	105.976	116.851	117.274	128.784	120.366	109.264	113.400	137.020	137.346	138.446	186.337	14°	14°
Mato Grosso do Sul	47.271	55.133	62.013	69.203	78.950	83.083	91.892	96.396	106.969	106.943	122.628	142.204	15°	15°
Amazonas	60.877	70.734	72.243	83.051	86.669	86.568	89.040	93.240	100.109	108.181	116.019	131.531	16°	16°
Maranhão	46.310	52.144	60.490	67.695	76.842	78.476	85.310	89.543	98.179	97.340	106.916	124.981	17°	17°
Rio Grande do Norte	36.185	40.993	46.412	51.518	54.023	57.251	59.677	64.306	66.970	71.337	71.577	80.181	18°	18°
Paraíba	33.522	37.109	42.488	46.377	52.936	56.142	59.105	62.397	64.374	67.986	70.292	77.470	19°	19°
Alagoas	27.133	31.657	34.650	37.283	40.975	46.367	49.469	52.851	54.413	58.964	63.202	76.266	20°	20°
Piauí	22.269	25.941	28.638	31.284	37.723	39.150	41.417	45.366	50.378	52.781	56.391	64.028	21°	21°
Rondônia	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	39.460	43.516	44.914	47.091	51.599	58.170	22°	22°
Sergipe	26.405	29.108	32.853	35.336	37.472	38.557	38.877	40.711	42.018	44.689	45.410	51.861	23°	23°
Tocantins	16.405	18.346	20.684	23.797	26.189	28.930	31.585	34.108	35.666	39.356	43.650	51.781	24°	24°
Amapá	8.238	9.409	11.131	12.763	13.400	13.861	14.342	15.482	16.795	17.497	18.469	20.100	25°	26°
Acre	8.342	8.949	10.138	11.474	13.459	13.623	13.754	14.273	15.331	15.630	16.476	21.374	26°	25°
Roraima	6.639	7.304	7.711	9.011	9.744	10.243	11.013	12.105	13.370	14.292	16.024	18.203	27°	27°
BRASIL	3.885.847	4.376.382	4.814.760	5.331.619	5.778.953	5.995.787	6.269.328	6.585.479	7.004.141	7.389.131	7.609.597	9.012.142	1°	1°
SUDESTE	2.180.988	2.455.542	2.693.052	2.948.744	3.174.691	3.238.738	3.333.233	3.482.143	3.721.317	3.917.484	3.952.695	4.712.982	2°	2°
SUL	620.180	696.247	765.002	880.286	948.454	1.008.035	1.067.358	1.122.038	1.195.550	1.272.105	1.308.147	1.559.828	3°	3°
NORDESTE	522.769	583.413	653.067	724.524	805.099	848.579	898.362	953.429	1.004.827	1.047.766	1.079.331	1.243.103	4°	4°
CENTRO-OESTE	354.816	400.153	444.538	485.623	542.632	579.746	633.072	659.913	694.911	731.351	791.251	932.166	5°	5°
NORTE	207.094	241.028	259.101	292.442	308.077	320.688	337.302	367.956	387.535	420.424	478.173	564.064	6°	6°

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2020.

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

**TABELA 4 - CRESCIMENTO REAL PIB DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS
(2011 – 2021)**

Regiões / UF	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Ranking (2020)	Ranking (2021)
	(%)												
Rio Grande do Sul	4,6	-2,1	8,5	-0,3	-4,6	-2,4	1,8	2,0	1,1	-7,2	9,3	27°	1°
Tocantins	8,8	5,2	2,2	6,2	-0,4	-4,1	3,1	2,1	5,2	-2,9	9,2	13°	2°
Roraima	3,2	4,8	5,5	2,5	-0,3	0,2	2,4	4,8	3,8	0,1	8,4	2°	3°
Santa Catarina	3,5	1,7	3,5	2,4	-4,2	-2,0	4,0	3,7	3,8	-2,9	6,8	11°	4°
Acre	4,3	6,2	2,3	4,4	-1,5	-2,4	0,2	0,5	0,2	-4,2	6,7	20°	5°
Alagoas	4,7	2,0	0,4	4,8	-2,9	-1,3	3,3	1,1	1,9	-4,2	6,3	21°	6°
Maranhão	6,5	4,3	5,6	3,9	-4,1	-5,6	5,3	2,9	0,7	-1,9	6,2	8°	7°
Piauí	5,2	6,1	2,3	5,3	-1,1	-6,3	7,7	2,1	-0,6	-3,5	6,2	17°	8°
Espírito Santo	7,4	-0,7	-0,1	3,3	-2,1	-5,2	0,5	3,0	-3,8	-4,4	6,0	24°	9°
Paraíba	5,7	4,1	5,8	2,9	-2,7	-3,1	-0,1	1,1	0,6	-4,0	5,9	18°	10°
Minas Gerais	2,5	3,3	0,5	-0,7	-4,3	-2,0	1,7	1,3	0,0	-3,0	5,7	14°	11°
Amazonas	10,4	1,4	4,4	0,2	-5,4	-6,8	5,2	5,1	2,3	-1,7	5,6	7°	12°
Rio Grande do Norte	5,4	0,6	4,5	1,6	-2,0	-4,0	0,5	1,8	1,4	-5,0	5,1	25°	13°
Amapá	3,6	9,2	3,4	1,7	-5,5	-4,8	1,7	2,3	2,3	-3,3	5,0	15°	14°
Ceará	3,9	1,6	5,1	4,2	-3,4	-4,1	1,5	1,4	2,1	-5,7	4,8	26°	15°
Rondônia	5,2	3,3	0,8	3,7	-3,1	-4,1	5,4	3,2	1,0	-4,4	4,7	23°	16°
São Paulo	3,8	1,5	2,8	-1,4	-4,1	-3,0	0,3	1,5	1,7	-3,5	4,7	16°	17°
Rio de Janeiro	2,6	2,0	1,3	1,5	-2,8	-4,4	-1,6	1,0	0,5	-2,9	4,4	12°	18°
Sergipe	4,8	1,5	1,0	0,4	-3,3	-5,2	-1,1	-1,8	3,6	-1,0	4,3	5°	19°
Pará	4,4	3,2	2,5	4,1	-0,9	-4,0	3,2	3,0	-2,3	-0,2	4,0	4°	20°
Paraná	4,6	0,0	5,5	-1,5	-3,4	-2,6	2,0	1,2	0,9	-2,0	3,5	9°	21°
Bahia	2,1	3,0	1,3	2,3	-3,4	-6,2	0,0	2,3	0,8	-4,4	3,0	22°	22°
Distrito Federal	3,7	0,8	3,7	2,0	-1,0	0,0	0,3	1,7	2,1	-2,6	3,0	10°	23°
Pernambuco	4,5	3,9	2,9	1,9	-4,2	-2,9	2,1	1,9	1,1	-4,1	3,0	19°	24°
Goiás	5,8	4,5	3,1	1,9	-4,3	-3,5	2,3	1,4	2,2	-1,3	2,5	6°	25°
Mato Grosso do Sul	3,4	6,0	6,6	2,6	-0,3	-2,6	4,9	2,5	-0,5	0,2	0,8	1°	26°
Mato Grosso	5,7	11,0	3,5	4,4	-1,9	-6,2	12,1	4,3	4,1	0,0	0,2	3°	27°
SUL	4,3	-0,4	6,1	-0,1	-4,1	-2,4	2,4	2,1	1,7	-4,2	6,5	6°	1°
NORTE	6,5	3,2	2,9	3,0	-2,6	-4,6	3,8	3,4	0,5	-1,6	5,2	2°	2°
SUDESTE	3,5	1,8	2,0	-0,5	-3,8	-3,2	0,2	1,4	1,0	-3,3	4,8	4°	3°
BRASIL	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3	4,8	3°	4°
NORDESTE	4,1	3,0	3,1	2,8	-3,4	-4,5	1,6	1,8	1,2	-4,1	4,3	5°	5°
CENTRO-OESTE	4,6	4,4	3,9	2,5	-2,1	-2,6	3,9	2,2	2,1	-1,3	1,9	1°	6°

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2021.
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

TABELA 5 - CRESCIMENTO REAL ACUMULADO DO PIB DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS (2011-2021)

Regiões / UF	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Ranking (2020)	Ranking (2021)
	(%)												
Mato Grosso	5,7	17,3	21,4	26,7	24,3	16,5	30,7	36,3	41,9	42,0	42,2	1°	1°
Roraima	3,2	8,2	14,1	17,0	16,6	16,9	19,7	25,4	30,2	30,4	41,4	2°	2°
Tocantins	8,8	14,5	17,0	24,3	23,8	18,7	22,4	25,0	31,5	27,6	39,3	3°	3°
Mato Grosso do Sul	3,4	9,7	16,9	19,9	19,6	16,5	22,2	25,2	24,5	24,8	25,9	4°	4°
Maranhão	6,5	11,1	17,3	21,9	16,9	10,3	16,2	19,5	20,3	18,0	25,4	5°	5°
Piauí	5,2	11,6	14,2	20,3	19,0	11,5	20,1	22,6	21,9	17,7	24,9	6°	6°
Santa Catarina	3,5	5,3	8,9	11,5	6,8	4,7	8,8	12,9	17,2	13,8	21,6	8°	7°
Amazonas	10,4	11,9	16,7	17,0	10,7	3,1	8,5	14,0	16,6	14,6	21,0	7°	8°
Pará	4,4	7,7	10,5	14,9	13,9	9,4	12,9	16,3	13,6	13,4	18,0	9°	9°
Acre	4,3	10,7	13,3	18,2	16,5	13,7	13,9	14,5	14,7	9,9	17,4	15°	10°
Alagoas	4,7	6,8	7,2	12,3	9,1	7,6	11,2	12,4	14,6	9,8	16,7	16°	11°
Paraíba	5,7	10,0	16,4	19,7	16,5	12,9	12,9	14,2	14,9	10,2	16,7	14°	12°
Rondônia	5,2	8,7	9,6	13,7	10,2	5,6	11,3	14,9	16,1	11,0	16,1	11°	13°
Amapá	3,6	13,2	17,0	19,0	12,5	7,0	8,9	11,4	14,0	10,2	15,8	13°	14°
Goiás	5,8	10,6	14,0	16,2	11,2	7,4	9,9	11,5	13,9	12,5	15,2	10°	15°
Distrito Federal	3,7	4,5	8,3	10,5	9,4	9,4	9,8	11,6	13,9	10,9	14,2	12°	16°
Ceará	3,9	5,6	10,9	15,6	11,6	7,1	8,7	10,2	12,5	6,1	11,2	18°	17°
Pernambuco	4,5	8,6	11,8	13,9	9,1	5,9	8,2	10,2	11,4	6,9	10,0	17°	18°
Rio Grande do Sul	4,6	2,4	11,1	10,8	5,7	3,1	5,0	7,1	8,2	0,4	9,7	21°	19°
Rio Grande do Norte	5,4	6,0	10,7	12,5	10,2	5,8	6,3	8,2	9,7	4,3	9,6	20°	20°
Paraná	4,6	4,6	10,3	8,7	4,9	2,2	4,3	5,6	6,5	4,3	8,0	19°	21°
Minas Gerais	2,5	5,9	6,4	5,6	1,1	-0,9	0,8	2,1	2,1	-1,0	4,7	23°	22°
São Paulo	3,8	5,4	8,3	6,8	2,4	-0,7	-0,4	1,1	2,8	-0,7	3,9	22°	23°
Espírito Santo	7,4	6,6	6,5	10,1	7,7	2,1	2,6	5,7	1,7	-2,8	3,0	26°	24°
Sergipe	4,8	6,4	7,5	7,9	4,4	-1,0	-2,1	-3,9	-0,5	-1,4	2,8	24°	25°
Rio de Janeiro	2,6	4,7	6,1	7,7	4,7	0,1	-1,5	-0,5	0,0	-2,9	1,4	27°	26°
Bahia	2,1	5,1	6,5	8,9	5,2	-1,3	-1,3	1,0	1,8	-2,7	0,3	25°	27°
CENTRO-OESTE	4,6	9,2	13,4	16,3	13,9	11,0	15,3	17,8	20,3	18,7	21,0	1°	1°
NORTE	6,5	9,9	13,2	16,5	13,5	8,3	12,4	16,2	16,8	14,9	20,9	2°	2°
SUL	4,3	3,9	10,3	10,2	5,7	3,2	5,6	7,9	9,7	5,1	11,9	4°	3°
NORDESTE	4,1	7,2	10,4	13,6	9,8	4,8	6,5	8,4	9,7	5,2	9,7	3°	4°
BRASIL	4,0	6,0	9,2	9,7	5,8	2,3	3,7	5,6	6,8	3,3	8,3	5°	5°
SUDESTE	3,5	5,4	7,4	6,9	2,9	-0,4	-0,3	1,2	2,2	-1,2	3,6	6°	6°

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2021.
Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

TABELA 6 - PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DO BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS (2010-2020)

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Ranking (2020)	Ranking (2021)
	(R\$/habitantes ano)													
Distrito Federal	56.253	59.222	61.959	63.054	69.217	73.971	79.114	80.515	85.661	90.743	87.016	92.732	1º	1º
Mato Grosso	18.656	22.482	25.572	28.036	31.397	32.895	37.477	37.926	39.931	40.787	50.663	65.426	3º	2º
Santa Catarina	24.597	27.555	30.046	32.334	36.056	36.526	37.154	39.603	42.149	45.118	48.159	58.401	4º	3º
São Paulo	31.385	34.546	37.207	39.283	42.198	43.695	45.559	47.029	48.542	51.141	51.365	58.302	2º	4º
Rio de Janeiro	28.127	31.824	35.418	38.379	40.767	39.827	38.495	40.170	44.223	45.174	43.408	54.360	6º	5º
Rio Grande do Sul	22.556	24.695	26.701	29.765	31.927	33.961	36.219	37.382	40.363	42.406	41.228	50.694	8º	6º
Mato Grosso do Sul	19.299	22.253	24.755	26.748	30.138	31.337	34.258	35.529	38.926	38.483	43.649	50.086	5º	7º
Paraná	21.572	24.459	27.002	30.323	31.411	33.769	35.740	37.232	38.773	40.789	42.367	47.422	7º	8º
Espírito Santo	24.286	29.877	32.657	30.545	33.149	30.628	27.497	28.235	34.493	34.177	34.066	45.354	9º	9º
Minas Gerais	17.919	20.281	22.275	23.697	24.917	24.885	25.946	27.291	29.223	30.794	32.067	40.052	10º	10º
Goiás	17.783	19.948	22.544	23.516	25.297	26.265	27.145	28.316	28.273	29.732	31.507	37.414	11º	11º
Tocantins	11.858	13.096	14.590	16.099	17.496	19.094	20.605	22.002	22.933	25.022	27.448	32.215	14º	12º
Rondônia	15.321	17.492	18.939	18.008	19.463	20.678	22.078	24.098	25.554	26.497	28.722	32.045	12º	13º
Amazonas	17.489	19.991	20.118	21.810	22.373	21.981	22.251	22.945	24.533	26.102	27.573	30.804	13º	14º
Pará	10.875	12.839	13.741	15.211	15.431	16.012	16.694	18.554	18.952	20.735	24.847	29.953	16º	15º
Roraima	14.714	15.872	16.424	18.462	19.608	20.256	21.417	23.161	23.189	23.594	25.388	27.888	15º	16º
Acre	11.384	11.990	13.361	14.777	17.034	16.954	16.842	17.204	17.637	17.722	18.420	23.569	23º	17º
Bahia	11.013	11.818	12.880	13.616	14.804	16.117	16.937	17.513	19.324	19.716	20.449	23.531	18º	18º
Amapá	12.319	13.750	15.933	17.365	17.845	18.080	18.333	19.408	20.248	20.688	21.432	22.903	17º	19º
Pernambuco	11.049	12.427	14.331	15.328	16.722	16.796	17.783	19.171	19.624	20.702	20.101	22.824	20º	20º
Alagoas	8.694	10.071	10.946	11.295	12.335	13.879	14.727	15.656	16.376	17.668	18.858	22.662	22º	21º
Rio Grande do Norte	11.421	12.816	14.377	15.269	15.849	16.632	17.173	18.336	19.250	20.342	20.253	22.517	19º	22º
Sergipe	12.768	13.929	15.564	16.094	16.883	17.190	17.159	17.793	18.443	19.441	19.583	22.177	21º	23º
Ceará	9.391	10.515	11.268	12.421	14.255	14.670	15.443	16.398	17.178	17.912	18.168	21.090	24º	24º
Piauí	7.140	8.261	9.060	9.825	11.808	12.219	12.894	14.092	15.432	16.125	17.185	19.466	26º	25º
Paraíba	8.899	9.788	11.137	11.848	13.422	14.134	14.778	15.500	16.108	16.920	17.402	19.082	25º	26º
Maranhão	7.049	7.846	9.009	9.963	11.216	11.366	12.268	12.791	13.956	13.758	15.028	17.472	27º	27º
CENTRO-OESTE	25.253	28.092	30.819	32.390	35.653	37.543	40.424	41.567	43.200	44.876	47.942	55.794	1º	1º
SUDESTE	27.142	30.324	33.017	34.911	37.299	37.772	38.598	40.048	42.427	44.330	44.406	52.581	2º	2º
SUL	22.647	25.261	27.586	30.570	32.687	34.486	36.256	37.849	40.181	42.437	43.327	51.306	3º	3º
BRASIL	20.372	22.749	24.825	26.521	28.500	29.326	30.422	31.713	33.594	35.162	35.936	42.248	4º	4º
NORTE	13.040	14.975	15.878	17.219	17.879	18.354	19.048	20.515	21.314	22.811	25.608	29.834	5º	5º
NORDESTE	9.849	10.905	12.115	12.986	14.329	15.003	15.784	16.653	17.703	18.359	18.812	21.556	6º	6º

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2019.

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

TABELA 7 - RAZÃO DO PIB PER CAPITA DAS GRANDES REGIÕES E ESTADOS EM RELAÇÃO AO DO BRASIL (2010-2020)

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Ranking (2020)	Ranking (2021)
	(%)													
Rondônia	0,75	0,77	0,76	0,68	0,68	0,71	0,73	0,76	0,76	0,75	0,80	0,76	12º	13º
Acre	0,56	0,53	0,54	0,56	0,60	0,58	0,55	0,54	0,53	0,50	0,51	0,56	23º	17º
Amazonas	0,86	0,88	0,81	0,82	0,79	0,75	0,73	0,72	0,73	0,74	0,77	0,73	13º	14º
Roraima	0,72	0,70	0,66	0,70	0,69	0,69	0,70	0,73	0,69	0,67	0,71	0,66	15º	16º
Pará	0,53	0,56	0,55	0,57	0,54	0,55	0,55	0,59	0,56	0,59	0,69	0,71	16º	15º
Amapá	0,60	0,60	0,64	0,65	0,63	0,62	0,60	0,61	0,60	0,59	0,60	0,54	17º	19º
Tocantins	0,58	0,58	0,59	0,61	0,61	0,65	0,68	0,69	0,68	0,71	0,76	0,76	14º	12º
Maranhão	0,35	0,34	0,36	0,38	0,39	0,39	0,40	0,40	0,42	0,39	0,42	0,41	27º	27º
Piauí	0,35	0,36	0,36	0,37	0,41	0,42	0,42	0,44	0,46	0,46	0,48	0,46	26º	25º
Ceará	0,46	0,46	0,45	0,47	0,50	0,50	0,51	0,52	0,51	0,51	0,51	0,50	24º	24º
Rio Grande do Norte	0,56	0,56	0,58	0,58	0,56	0,57	0,56	0,58	0,57	0,58	0,56	0,53	19º	22º
Paraíba	0,44	0,43	0,45	0,45	0,47	0,48	0,49	0,49	0,48	0,48	0,48	0,45	25º	26º
Pernambuco	0,54	0,55	0,58	0,58	0,59	0,57	0,58	0,60	0,58	0,59	0,56	0,54	20º	20º
Alagoas	0,43	0,44	0,44	0,43	0,43	0,47	0,48	0,49	0,49	0,50	0,52	0,54	22º	21º
Sergipe	0,63	0,61	0,63	0,61	0,59	0,59	0,56	0,56	0,55	0,55	0,54	0,52	21º	23º
Bahia	0,54	0,52	0,52	0,51	0,52	0,55	0,56	0,55	0,58	0,56	0,57	0,56	18º	18º
Minas Gerais	0,88	0,89	0,90	0,89	0,87	0,85	0,85	0,86	0,87	0,88	0,89	0,95	10º	10º
Espírito Santo	1,19	1,31	1,32	1,15	1,16	1,04	0,90	0,89	1,03	0,97	0,95	1,07	9º	9º
Rio de Janeiro	1,38	1,40	1,43	1,45	1,43	1,36	1,27	1,27	1,32	1,28	1,21	1,29	6º	5º
São Paulo	1,54	1,52	1,50	1,48	1,48	1,49	1,50	1,48	1,44	1,45	1,43	1,38	2º	4º
Paraná	1,06	1,08	1,09	1,14	1,10	1,15	1,17	1,17	1,15	1,16	1,18	1,12	7º	8º
Santa Catarina	1,21	1,21	1,21	1,22	1,27	1,25	1,22	1,25	1,25	1,28	1,34	1,38	4º	3º
Rio Grande do Sul	1,11	1,09	1,08	1,12	1,12	1,16	1,19	1,18	1,20	1,21	1,15	1,20	8º	6º
Mato Grosso do Sul	0,95	0,98	1,00	1,01	1,06	1,07	1,13	1,12	1,16	1,09	1,21	1,19	5º	7º
Mato Grosso	0,92	0,99	1,03	1,06	1,10	1,12	1,23	1,20	1,19	1,16	1,41	1,55	3º	2º
Goias	0,87	0,88	0,91	0,89	0,89	0,90	0,89	0,89	0,84	0,85	0,88	0,89	11º	11º
Distrito Federal	2,76	2,60	2,50	2,38	2,43	2,52	2,60	2,54	2,55	2,58	2,42	2,19	1º	1º
CENTRO-OESTE	1,24	1,23	1,24	1,22	1,25	1,28	1,33	1,31	1,29	1,28	1,33	1,32	1º	1º
SUDESTE	1,33	1,33	1,33	1,32	1,31	1,29	1,27	1,26	1,26	1,26	1,24	1,24	2º	2º
SUL	1,11	1,11	1,11	1,15	1,15	1,18	1,19	1,19	1,20	1,21	1,21	1,21	3º	3º
BRASIL	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	4º	4º
NORTE	0,64	0,66	0,64	0,65	0,63	0,63	0,63	0,65	0,63	0,65	0,71	0,71	5º	5º
NORDESTE	0,48	0,48	0,49	0,49	0,50	0,51	0,52	0,53	0,53	0,52	0,52	0,51	6º	6º

Fonte: IBGE/ Órgãos Estaduais de Estatística/ Secretarias Estaduais de Governo - Contas Regionais do Brasil 2021.

Elaboração: SEPLAG-PB, Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR).

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO